

PROJETO DE PESQUISA “SAÚDE NAS FRONTEIRAS DA AGRICULTURA E TRADIÇÃO: INQUÉRITOS DE SAÚDE EM POPULAÇÕES RURAIS BRASILEIRAS”- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Franco David¹
Gabriela Evangelista Trancoso Dantas¹
Tânia Aparecida de Araujo²
Jane Kelly Oliveira Friestino³
Vitor Artur Magnabosco da Rosa⁴
Brandon Lee de Oliveira⁴

Palavras-chave: Saúde Rural; Pesquisa em Saúde; Equidade em Saúde.

Introdução e objetivo

A equidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e pressupõe a oferta de ações em saúde conforme as necessidades de cada população, visando reduzir desigualdades sociais e regionais. Nesse contexto, as particularidades das populações rurais influenciam suas condições de saúde e o acesso aos serviços, evidenciando a necessidade de estudos que subsidiem políticas públicas mais equitativas (Brasil, 1990; Brasil, 2013). O projeto "Saúde nas Fronteiras da Agricultura e Tradição: Inquéritos de Saúde em Populações Rurais Brasileiras" investiga as condições de saúde, os hábitos de vida, o uso dos serviços de saúde e os fatores socioambientais relacionados à saúde das populações rurais nas cinco regiões do Brasil. Este relato tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos integrantes da equipe responsável pela coleta de dados na Região Sul.

Método

Trata-se de um relato de experiência elaborado por discentes do curso de Medicina, participantes do projeto como entrevistadores. As atividades envolveram capacitação prévia, aplicação de questionários a moradores de comunidades rurais de Chapecó (SC) e participação em reuniões periódicas de acompanhamento da pesquisa.

Resultado

A participação no projeto proporcionou aos discentes vivência prática nas etapas da coleta de dados, desde a aplicação do questionário piloto até a realização das entrevistas. O contato com a comunidade favoreceu o desenvolvimento de competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina, como comunicação, escuta ativa, postura ética e trabalho em equipe (Brasil, 2014). A experiência também

¹Acadêmica do curso de graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.

²Nutricionista, Doutora em Saúde Pública. Universidade Federal da Fronteira Sul.

³Enfermeira, Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Federal da Fronteira Sul.

⁴Acadêmico do curso de graduação em Medicina. Universidade Federal da Fronteira Sul.

possibilitou compreender as dificuldades de acesso aos serviços de saúde decorrentes das longas distâncias, da limitação do transporte público e da dependência de terceiros, principalmente entre idosos e pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, evidenciou a relevância do vínculo comunitário como importante rede de apoio social e despertou reflexões sobre a necessidade de ampliar o acesso ao cuidado em saúde mental nessas populações. Entre os principais desafios estiveram o deslocamento até as comunidades, a adaptação da linguagem para garantir a compreensão dos participantes e a obtenção do consentimento de pessoas analfabetas. A identificação dos entrevistadores com crachás e coletes, aliada ao esclarecimento prévio dos objetivos da pesquisa, contribuiu para fortalecer a confiança dos participantes e favorecer a realização das entrevistas.

Conclusão

A participação no projeto "Saúde nas Fronteiras da Agricultura e Tradição: Inquéritos de Saúde em Populações Rurais Brasileiras" promoveu a integração entre teoria e prática, aproximou os acadêmicos da realidade vivenciada pelas comunidades rurais e ampliou a compreensão das desigualdades em saúde. A experiência reforça a relevância de pesquisas científicas na produção de evidências capazes de subsidiar o planejamento e a qualificação das ações do Sistema Único de Saúde.

Referências

1. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm. Acesso em: 5 jul. 2026.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2014.